

Visto possibilita trabalhar nos EUA sem oferta formal de emprego

Especialistas explicam quais profissionais têm mais chances de serem aprovados e dão dicas para a candidatura

Por Fernanda Gonçalves, Para o Valor

03/12/2022 07h11 · Atualizado há 2 dias

Construir uma **carreira** nos **Estados Unidos (EUA)** é o desejo de muitos brasileiros, mas conseguir uma proposta de trabalho que facilite a emissão de um **visto imigratório** pode ser algo muito difícil. No entanto, existe uma categoria de visto que não exige **oferta formal de emprego** e ainda permite o exercício de **atividades profissionais** em território norte-americano.

- **Multinacional brasileira oferece mais de 50 vagas em home office**
- **Brasileiros estão falando inglês melhor? Confira ranking global**
- **Empresas dos EUA procuram profissionais brasileiros, sugere pesquisa**

O **EB-2 NIW**, que significa "national interest waiver" (renúncia de interesse nacional), é voltado para pessoas com sólida formação acadêmica, experiência comprovada e atuação em áreas onde exista falta de mão-de-obra qualificada nos EUA. **Wagner Pontes**, CEO da **D4U Immigration**, destaca que, para ser aprovado, é necessário que o candidato demonstre ao departamento de imigração americano que o seu setor de atuação está de acordo com os interesses dos EUA.

"Atualmente, há um déficit de profissionais em algumas áreas como, por exemplo, **saúde, tecnologia, engenharia e aviação**. Por essa razão, o tempo de aprovação pode ser bem mais ágil nesses casos do que a média para esse tipo de visto que costuma ser de **até dois anos**", esclarece.



Profissionais das áreas de saúde, tecnologia, engenharia e aviação com sólida formação e experiência têm grandes chances de serem aprovados ao visto EB-2 NIW — Foto: Pexels

Ele conta que a maioria dos clientes que procuram o seu escritório com interesse no visto EB-2 NIW tem entre 28 e 60 anos de idade, e possuem diploma de bacharelado e pós-graduação. Já **Felipe Alexandre**, advogado e sócio-fundador da **AG Immigration**, lembra que os candidatos a esse visto são, em geral, pessoas com trajetórias **profissionais de destaque e alto nível de especialização na área em que atuam**. "No mundo corporativo, por exemplo, estamos falando de especialistas sêniores, gestores e indivíduos em cargos executivos, embora não haja qualquer restrição à formação do aplicante. Podem ser elegíveis, inclusive, artistas, empresários e atletas".

Dados do **Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA** (USCIS) mostram que, em 2021, o órgão aprovou 14.585 petições de visto EB-2 e rejeitou 91 - uma taxa de

aprovação de 99%. "Diferentemente do EB-1A, que é destinado a pessoas com habilidades extraordinárias, ou seja, para aqueles que fazem parte dos 5% mais talentosos da sua indústria, o EB-2 NIW amplia esse número para 15%. Ou seja, uma quantidade muito maior de pessoas se torna elegível", explica Alexandre.

No entanto, o **investimento** para a obtenção desse tipo de visto é alto: o candidato deve desembolsar entre U\$1.500 e U\$2.500 apenas para arcar com as taxas, sem contar os serviços de um escritório de imigração. Por isso, é importante estar atento aos requisitos para a aprovação na hora de formalizar a solicitação.

"A petição precisa olhar para o nível educacional do candidato, suas habilidades técnicas, empresas por onde passou, realizações e conquistas acadêmicas ou profissionais, remuneração, conhecimento adquirido ao longo da carreira, certificações, cartas de recomendação, prêmios e reconhecimentos, afiliações em entidades de classe, publicações em revistas técnicas, entrevistas concedidas e outras evidências que ajudem a posicioná-lo como um ativo intelectual importante aos olhos do governo americano", pontua Alexandre.

De acordo com Pontes, para que o interessado tenha sucesso na aplicação do visto EB-2 NIW é necessário comprovar ao menos três dos sete critérios abaixo:

1. Registro acadêmico oficial mostrando que o candidato possui um diploma, certificado ou prêmio similar de uma faculdade, universidade, escola ou outra instituição de ensino relacionada à sua área;
2. Cartas de empregadores atuais ou anteriores documentando pelo menos 10 anos de experiência na ocupação para quem tem curso técnico, e 5 anos para aqueles que possuem diploma de bacharelado;
3. Licença ou certificação para exercer a profissão (por exemplo: CREA, CRM, CRO, etc);
4. Evidência de que recebeu salário ou outra remuneração por serviços prestados na área;

5. Filiação a uma associação profissional ou entidade de classe;
6. Reconhecimento (prêmio) por conquistas e contribuições significativas para a área de atuação;
7. Outras evidências comparáveis de elegibilidade também são aceitáveis.

Comentários (1)

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.



Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos



Fabio Luis Carrera há 2 dias

Acho que viver nos US não é uma solução milagrosa e que a economia contemporânea oferece múltiplas oportunidades aos detentores comprovados de qualificações valiosas. Portugal é uma porta aberta para a UE, a taxa de cambio é próxima e a qualidade de vida é melhor, mas depende do que se entende por qualidade de vida. Devemos nos guiar pela racionalidade, não pela impulsividade.

Curtir Responder Denunciar

Mais de **Carreira**

Carreira

PCD tem mais dificuldade para ser promovido no trabalho

Profissionais com deficiência enfrentam desafios para conquistar ascensão profissional, aponta estudo



05/12/2022 05:01 — Em Carreira

Carreira

“Quando se tem pouco a perder, é mais fácil arriscar”, diz CEO da BNP Paribas Cardif

No novo episódio do CBN Professional, a executiva comenta sobre escolhas de carreira e como liderar áreas sem domínio prévio



05/12/2022 05:01 — Em Carreira

Carreira

Não dá mais para ignorar o humano por trás de cada crachá

A colunista Stela Campos analisa que, embora a saúde mental tenha ganhado espaço na agenda, há muito o que ser feito pelas empresas para acolher os seus funcionários



05/12/2022 05:00 — Em Carreira

Carreira

Todo mundo pode ser criativo, sugere estudo; saiba como

Pesquisadores descobriram que o ato de reavaliar as próprias emoções pode aumentar o nível de criatividade

04/12/2022 07:09 — Em Carreira

Carreira

Quer uma semana de trabalho de quatro dias? Mostre esta pesquisa ao seu chefe

Experimento com jornadas reduzidas apontou ganhos de receita e produtividade em empresas que adotaram o modelo



02/12/2022 06:00 — Em Carreira

Carreira

Quanto Cristiano Ronaldo ganha? Veja o último salário do jogador em 2022

Jogador saiu do Manchester United como um dos atletas mais bem pagos do mundo



01/12/2022 18:40 — Em Carreira

Carreira

Qual técnico da Copa do Mundo 2022 daria o melhor gestor de empresas no Brasil?

Consultor de recrutamento indica o estilo de liderança mais adequado para as organizações, em 2023



01/12/2022 06:10 — Em Carreira

Carreira

Como são os novos “espaços de silêncio” dentro dos escritórios

Após isolamento da pandemia e com profissionais mais sensíveis a barulhos, cabines para concentração e soluções antirruído ganham força no redesenho dos ambiente corporativos



01/12/2022 05:01 — Em Carreira

[VEJA MAIS](#)